

INGLÊS COMO MEIO DE INSTRUÇÃO E FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM: IMPACTO NA SAÚDE COLETIVA

HENRIQUE CANANOSQUE NETO; JOSIANE APARECIDA LUCIANO VIEIRA

INTRODUÇÃO: O uso do inglês como meio de instrução e formação em diversos campos profissionais tem ganhado destaque nas últimas décadas. No cenário da enfermagem, essa tendência também se manifesta. Com a crescente globalização da saúde, a proficiência em inglês pode desempenhar um papel fundamental na formação de enfermeiros, especialmente no contexto da saúde coletiva. **OBJETIVOS:** Este estudo tem como objetivo examinar o impacto do uso do inglês como meio de instrução e formação na enfermagem no contexto da saúde coletiva. Pretende-se analisar como a proficiência em inglês influencia a qualidade da formação dos profissionais de enfermagem e sua capacidade de lidar com desafios de saúde coletiva em um ambiente globalizado. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura, com foco em artigos que abordassem o uso do inglês na formação de enfermeiros e seu impacto na saúde coletiva utilizando os descritores inglês como meio de instrução e formação em enfermagem. Foram exploradas as bases de dados *Google Scholar*, e *Academia.edu*. Os oito estudos selecionados tiveram como critérios de inclusão os temas mais alinhados aos descritores, e como critérios de exclusão trabalhos cujas discussões distanciavam-se do enfoque em tela. Os trabalhos foram analisados quanto a inquietude e zelo com a formação profissional levando em consideração as unidades de conteúdo e de contexto. **RESULTADOS:** Os resultados destacam que a habilidade de se comunicar em inglês é cada vez mais relevante para enfermeiros que desejam atuar em um contexto globalizado da saúde coletiva. A formação em inglês pode aumentar a acessibilidade a recursos acadêmicos, promover a participação em colaborações internacionais e melhorar a capacidade de entender e aplicar melhores práticas de saúde global. **CONCLUSÃO:** A incorporação do inglês na formação de profissionais de enfermagem pode ter um impacto significativo na saúde coletiva. A proficiência em inglês não apenas facilita a disseminação de conhecimentos e a colaboração com profissionais de outras regiões, mas também capacita os enfermeiros a desempenhar um papel mais eficaz em cenários globais de saúde, contribuindo para a melhoria das práticas e políticas de saúde coletiva.

Palavras-chave: Acessibilidade acadêmica, Colaboração internacional, Disseminação científica, Globalização da saúde, Proficiência linguística.